

📖 📖 **Resumo – Lição 2: A Sarça Ardente**

By Carlos Vieira (05/07/25)

Baseado no Podcast: <https://pineknoll.org/sabbath-school-lessons/>

Outras Lições do trimestre: <https://carlosvieira.prof.ufsc.br/licoes-da-vida-para-meditar/>

◆ 1. Introdução: Um Chamado Inesperado

A Lição 2 **examina o encontro de Moisés com Deus no monte Horebe**, através da sarça que ardia sem se consumir (Êxodo 3). O episódio marca uma **mudança radical na vida de Moisés**, transformando-o de um pastor fugitivo em um líder profético, encarregado de libertar o povo de Israel do Egito.

Este é um dos momentos mais sagrados da Bíblia, onde Deus se revela de maneira pessoal, poderosa e profunda, mostrando que Ele vê, ouve e age em favor dos oprimidos.

◆ 2. O Contexto do Chamado

Moisés está com cerca de 80 anos, cuidando do rebanho de seu sogro Jetro no deserto de Midiã. Após 40 anos vivendo como fugitivo, sua vida parece estabilizada, longe do Egito e de seus traumas. Mas é nesse contexto de anonimato e rotina que Deus o encontra.

A sarça ardente atrai sua atenção porque queima, mas não se consome — um sinal do poder de Deus que transforma sem destruir. Ao se aproximar, Moisés ouve a voz de Deus chamando-o pelo nome. É um chamado pessoal e direto, revelando um Deus que conhece e se importa com cada indivíduo.

◆ 3. Um Deus Que Vê e Age

O discurso de Deus revela sua compaixão e fidelidade à aliança: “*Vi atentamente a aflição do meu povo, ouvi o seu clamor... e desci para livrá-los*” (Êxodo 3:7-8).

Esse é um dos textos mais comoventes da Bíblia. Deus não é indiferente ao sofrimento. Ele vê, ouve e desce para agir. Essa descida aponta para a encarnação de Cristo e antecipa a teologia da libertação que percorre toda a Escritura.

◆ 4. O Nome de Deus: “EU SOU”

Quando Moisés pergunta: “*Quem me enviou?*”, Deus responde: “**EU SOU O QUE SOU**” (*Ehyeh asher ehyeh*). Este nome é profundo e multifacetado:

- **Revela a autoexistência de Deus** — Ele não depende de nada para ser;
- **Transmite continuidade** — “*Serei o que serei*”;
- **Afirma presença** — Deus está com Seu povo no passado, presente e futuro.

Esse nome também comunica mistério. Deus não se deixa domesticar ou reduzir a fórmulas. Ele é relacional, presente e fiel à aliança.

◆ 5. Moisés e a Resistência ao Chamado

Apesar da revelação gloriosa, Moisés **resiste ao chamado**. Ele apresenta diversas objeções:

- “*Quem sou eu para ir ao faraó?*”;
- “*E se eles não acreditarem em mim?*”;
- “*Eu não sei falar bem*”.

Essas objeções revelam medo, insegurança e baixa autoestima — comuns em todos que são chamados por Deus para grandes tarefas. Mas **Deus não muda de ideia**. Em vez disso, promete: “*Eu estarei com você*”.

Essa promessa é suficiente. **A missão não depende da habilidade de Moisés, mas da presença de Deus.**

◆ 6. Deus Usa o Comum para o Extraordinário

A sarça é uma planta comum do deserto. Nada nela, em si, é extraordinário. No entanto, **Deus a usa como instrumento de revelação**. Isso mostra que:

- Deus se revela em situações ordinárias;
- Ele transforma o cotidiano em sagrado;
- O chamado pode acontecer no meio da rotina.

Assim como a sarça não era especial em si mesma, Moisés também não era. Mas Deus o capacita e o envia.

◆ 7. A Missão: Libertar e Conduzir

Deus dá a Moisés uma dupla missão:

1. **Libertar Israel da escravidão egípcia;**
2. **Conduzir o povo a uma terra de liberdade e adoração.**

Essa missão antecipa o papel de Jesus, que liberta do pecado e nos conduz à presença de Deus. Moisés se torna um **tipo de Cristo** — **mediador entre Deus e o povo, mensageiro de libertação**.

◆ 8. Conclusão: Quando Deus Chama, Ele Também Capacita

A história da sarça ardente nos lembra que:

- **Deus ainda vê e ouve o sofrimento do Seu povo;**
- **Ele continua chamando pessoas comuns para missões extraordinárias;**
- **O sucesso não depende de nossa força, mas da presença divina.**

Como Moisés, somos chamados a **responder com fé, mesmo em meio ao medo**, confiando que o “*EU SOU*” estará conosco em cada passo do caminho.